

**Coluna Palavra do Leitor - Carros na calçada****palavra  
do leitor**

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Caspary, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail ([palavradoleitor@igabc.com.br](mailto:palavradoleitor@igabc.com.br)). Necessário que sejam indicadas nome e endereço completos e origem para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicadas em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos das cartas.

**Investimentos**

Montadora anuncia investimento de R\$ 16 bilhões até 2028' (*Economia, dia 2*). Investimento novo é sempre bom, mas o valor correto é de R\$ 9 bilhões. Os R\$ 16 bilhões indicados seria o montante acumulado desde 2022 (passado) conforme indicado na própria reportagem. Ah, quando indicar investimento, penso que seria importante também saber o montante dos incentivos e renúncias fiscais obtidos do governo. Afinal parte do dinheiro aplicado no investimento volta à indústria como incentivos ou renúncia fiscal.

**Walmir Giosani**  
São Bernardo

**Praça do Professor**

Moradores de Nova Petrópolis protestam contra praça-perique' (*Setecidades, ontem*). Acompanhamento desde agosto de 2023 o embate entre a população do bairro de Nova Petrópolis e a Prefeitura e a Câmara Municipais. De um lado, pessoas que conhecem e utilizam a Praça do Professor desde que se instalaram no bairro, acompanhando suas modificações e diversos usos, ao longo do tempo, e nenhum deles resta hoje: aeromodelismo, sede do Panathlon Internacional, por exemplo. Entretanto, a praça é local de descanso sob as árvores, é adequado para os pets em área limitada, é espaço para patins, skate, bicicletas, triciclos e até parkour. Os usuários são os moradores do entorno, em especial os adultos com crianças e adolescentes e idosos que se aventuram, a pé, para caminhada e descanso e, até mesmo, os que vêm de carro trazendo os brinquedos e as crianças para o horário de brincar. É utilizado ainda pelos esportistas do bairro para atividades comunitárias e, principalmente, para fazer uso da área arborizada para o contato com a natureza. É passagem para todos que frequentam a feira livre da Rua Princesa Antônia e seria desastroso perder a independência, o direito de ir e vir, porque há um portão impedindo sua passagem, com chave na mão de um único morador, que estaria fazendo as vezes de um funcionário público gratuito, o que é impedido por lei. O prefeito perde uma oportunidade de ouvir e atender a população, ação mais positiva no momento em que se instalam os comitês para as elei-

ções municipais. A propaganda é a alma do negócio, já dizia minha avó, para o bem e para o mal.

**Marcia Perocin**  
São Bernardo

**Igrejas**

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) aponta que existem 579,8 mil estabelecimentos religiosos, o que significa mais do que 264,4 de ensino e 247,5 de saúde. Considerando o papel das igrejas, era de se esperar que, com tantas, tivéssemos uma população menos violenta e agressiva, pois quem frequenta uma igreja sabe que os exemplos são bons, exceção daquelas que passam o dia inteiro e a noite pedindo dinheiro aos fiéis. De toda forma é triste saber que a educação e a saúde estão sendo negligenciados, enquanto nossos jovens buscam caminhos fáceis e nem sempre os melhores.

**Izabel Avalone**  
Capital

**Direito**

Sr. editor, cumprimentando-o cordialmente, deixo consignado nossas congratulações à direção da Universidade Metodista pela designação do delegado de polícia e professor, Dr. Fernando Schmidt, para coordenação do curso de Direito da instituição (*Cena Política, ontem*). Trata-se de profissional do mais alto gabarito, possuidor da credibilidade e do conhecimento jurídico necessários aos anseios da comunidade acadêmica. Parabéns.

**Rafael Rabinovici**  
Advogado e delegado de polícia

**Carros na calçada**

Com certa frequência envio fotos ou vídeos com automóveis bancados na calçada, sobre o piso tátil inclusive, atrapalhando a circulação de pedestres (Avenida Goiás com a Avenida Dr. Augusto de Toledo, em São Caetano), além de registrar reclamações na própria Ouvidoria e Semob (Secretaria de Mobilidade Urbana). No entanto, acredito que nada é feito pelas autoridades municipais de São Caetano. Se os proprietários desses automóveis fossem tratados como cidadãos comuns, já teriam sido multados e muito provavelmente não repetiriam essa absurda falta de respeito.

**Douglas Roberto Emiliani**  
São Caetano

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Opinião **Página:** 2